

XIII SALÃO DE  
**ENSINO**

**UFRGS**

PROGRAD  
PROPG  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO  
Salão  
**UFRGS**  
2017

múltipla  
**UNIVERSIDADE**  
inovadora inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Produção de materiais didáticos voltados para contextos tecnológicos produzidos por futuros professores de língua estrangeira
<b>Autor</b>	MARIANA BACKES NUNES
<b>Orientador</b>	PATRÍCIA DA SILVA CAMPELO COSTA BARCELLOS

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo relatar a produção de material didático, voltado a contextos tecnológicos, por professores em formação, graduandos do curso de Letras com ênfase simples em língua estrangeira. Para tanto, a disciplina semipresencial *Ensino de Língua/Literatura Estrangeira e Tecnologia* é voltada a promover reflexões aos futuros professores de língua sobre o ensino de língua e literatura estrangeira mediado por tecnologia, tendo como objetivos principais mostrar a esses futuros professores a relação entre ensino-aprendizagem e o ambiente digital (BUTLER-PASCOE; WIBURG, 2003), bem como fomentar a prática de elaboração de material didático em língua estrangeira para contextos tecnológicos. Ao decorrer da disciplina, foram elaboradas três etapas concomitantes de tarefas que levaram à produção de material didático. A primeira envolveu a leitura e o debate de textos relacionados aos estudos sobre ensino de língua mediado por ferramentas digitais, através do fórum do ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*. Já na segunda etapa, foram indicadas aos alunos diferentes ferramentas digitais online (*Padlet, Voki, Pixton, Pinterest*, etc), de modo que eles pudessem testá-las e discutir com os colegas no fórum o uso de tais ferramentas em contexto educacional - neste momento, foram elaborados pela bolsista tutoriais acadêmicos em português, de forma a auxiliar os alunos na exploração das ferramentas. Na terceira etapa, os alunos se engajaram em analisar unidades didáticas já existentes, realizadas por alunos de semestres anteriores da disciplina, de maneira que pudessem ter um exemplo de material didático voltado a contextos tecnológicos. Como trabalho final da disciplina, os alunos, então, produziram seus próprios materiais didáticos em língua estrangeira, para diferentes contextos educacionais em que a tecnologia pode estar presente, tendo como temática um tema sorteado pela professora. Após a produção, os alunos apresentaram as unidades didáticas aos colegas, para que assim pudesse haver um feedback construtivo oriundo não somente da professora. O fato de os participantes da disciplina serem provenientes de diferentes línguas estrangeiras como ênfase (inglês, espanhol, francês, italiano ou alemão) tornou a construção dos materiais pedagógicos, e esse momento de *feedback*, um processo enriquecedor. Além disso, foi observado que a adequação dos materiais didáticos às atividades propostas demonstraram que os alunos souberam identificar como as novas tecnologias devem ser utilizadas, justificando pedagogicamente seu uso no processo de aprendizagem. Logo, tais materiais didáticos produzidos pelos alunos podem também serem considerados objetos de aprendizagem (LEFFA, 2006, WILEY, 2002), sendo possível a sua utilização e reutilização em diferentes ambientes educacionais. Espera-se com essa disciplina que os futuros professores de língua estrangeira tenham identificado o leque de possibilidades que o encontro entre os objetivos pedagógicos e as ferramentas digitais fornece ao cotidiano escolar e que possam assim tornar-se produtores autônomos de produtos pedagógicos autênticos e úteis a suas práticas futuras.

**Palavras-chave:** Produção de material didático; Professores em formação; Língua estrangeira e tecnologia.